

A SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: O QUE PODEMOS APRENDER SOBRE SAÚDE MENTAL COM ESTA PANDEMIA?

Olsen, Geovanna Ribeiro (Ensino Superior Incompleto, Acadêmica da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil – geovannaribeiro06.gro@gmail.com).

Fontoura Júnior, Eduardo Espíndola (Professor Doutor do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Brasil – eduardo@uems.br).

RESUMO

Introdução: A pandemia da Covid-19 surpreendeu a todos, durou mais de dois anos e adoeceu a maioria da população mundial, para cuidar da população, os profissionais de enfermagem deixaram suas famílias e dedicaram-se de corpo e alma para prestar assistência à saúde das pessoas acometidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, que se propõe a descrever o desenvolvimento de estudos sobre determinado assunto já citado, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação da produção científica já existente. A questão norteadora do presente estudo foi: “O que os estudos já existentes trazem sobre como a pandemia abalou a saúde mental dos profissionais da saúde e suas possíveis soluções?” **Resultados:** Foram encontrados cinco artigos que respondiam à questão norteadora do presente estudo, que trazem o sofrimento mental sofrido pelos profissionais da enfermagem, como a ansiedade e a depressão. **Conclusão:** Fica claro que esses profissionais sofreram muito durante a pandemia, agora precisam cuidar da saúde mental e física, e para isso necessitam de cuidados psicológicos, que já deveriam ter sido disponibilizados pela gerência de seus serviços.

ABSTRACT

Introduction: The Covid-19 pandemic took everyone by surprise, lasting more than two years and making the majority of the world's population ill. To care for the infected population, nursing professionals left their families and faced this still unknown virus head on. **Methodology:** This is a narrative literature review, broad in nature and intended to describe the development of studies on a given subject already mentioned, from a theoretical or contextual point of view, through analysis and interpretation of existing scientific production. The guiding question of the present study: “What do existing studies bring about how the pandemic affected the mental health of health professionals, how can they prepare for future occurrences that can cause the same type of trauma, aiming to not have so much psychological damage? as seen in this pandemic?” **Results:** Five articles were found that answered the guiding question of the present study, which bring up the suffering experienced by nursing professionals, who ended up acquiring addictions and psychological illnesses, such as anxiety and depression. **Conclusion:** It is clear that these professionals suffered a lot during the pandemic and now need to take care of their mental health and to do so they need psychological care, which should have already been made available by the management of their services.

PALAVRAS CHAVE

ENFERMAGEM; COVID-19; SAÚDE MENTAL; PANDEMIA.

INTRODUÇÃO

No final de 2019, na China foi descoberta uma nova doença, que seria nomeada como Covid-19 e causou uma pandemia mundial que durou mais de 2 anos. Essa nova doença causou pânico e medo em toda a população, tendo uma fácil disseminação e propagação, trazendo graves consequências e sem tratamento específico e eficaz (Galon; 2022; Souza; *et al.*, 2021).

Nesse contexto, os profissionais de saúde foram pegos de surpresa, tendo inúmeros pacientes graves e contaminados por uma nova doença, pois não sabiam o que utilizar para tratar e/ou cuidar desses pacientes, desta forma, se viram sem saída, com leitos esgotados e mesmo assim, tiveram que trabalhar e lutar contra o vírus, sendo esses trabalhadores, o alicerce de toda a população. Vale relembrar que os altos níveis de letalidade da pandemia estão diretamente ligados a inexistência de uma vacina na época, por ser uma doença ainda não conhecida, causando então, medo e incertezas (Oliveira; *et al.*, 2021; Araujo; 2022).

Entre estes profissionais, estavam os profissionais de enfermagem, que viveram em contato direto com esses pacientes acometidos pela COVID-19, e que representam no Brasil, mais da metade de todos os trabalhadores de saúde. Foram momentos dramáticos tanto para saúde física como para a saúde emocional destes profissionais, pelas diversas consequências trazidas por uma doença de causa desconhecida (Moreira; 2020; Souza; *et al.*, 2021).

Foram os profissionais de enfermagem que enfrentaram esse vírus diretamente, mesmo com uso dos equipamentos de proteção individuais, entraram em contato direto todos os dias, com vários pacientes. Vale lembrar que, para a realização do cuidado das necessidades humanas básicas (alimentação, repouso, descanso e atendimento às necessidades fisiológicas, cuidado do bem estar) desses pacientes, a enfermagem se fez presente demonstrando a sua coragem, dedicação e respeito a vida humana (Horta; 1974).

É evidente que os profissionais de enfermagem foram vistos como heróis da sociedade, por estarem atuando na linha de frente, entretanto com o tempo, essa sensação de heroísmo foi substituída pelo cansaço de cargas horárias exacerbadas, frustrações e diversas cobranças, causando um desgaste não apenas físico, mas também psicológico nesses profissionais (Messias; *et al.*, 2022; Silva; *et al.*, 2021).

É importante ressaltar que os profissionais de enfermagem conduziram pessoalmente e diretamente o enfrentamento da pandemia, cuidando diariamente de cada doente, anotando e observando altas e perdas, sofrendo com sobrecarga, horários de trabalho irregulares, exposição diária ao vírus, insuficiência de recursos, todos esses eventos causaram problemas físicos e mentais nesses profissionais (Silva; *et al.*, 2021; Reinhart; 2022).

Em relação a pandemia da Covid-19 no Brasil, houveram alguns problemas que influenciaram negativamente o trabalho e o bem estar dos profissionais de enfermagem, que foram constatados por vários estudos, como o alto nível de contaminação desses profissionais, que estão ligados a falta de tratamentos e vacinas no começo da pandemia, ao mal uso ou falta de consciência da utilização dos equipamentos de proteção individuais

ou até a ausência dos mesmos, a acelerada disseminação da doença e as diversas e rápidas variações genéticas do vírus (Sumiya; *et al.*, 2021; Lacerda; *et al.*, 2020).

Outros problemas causados pela pandemia da Covid-19 perante os profissionais de enfermagem, foram as dificuldades de desligar-se, descansar e conseguir dormir. Devido à sobrecarga de trabalho, esses profissionais não conseguiam se desconectar e descansar, dessa forma, houve o aumento do uso de medicamentos controlados para dormir e o uso de bebidas alcoólicas, sendo utilizados como uma válvula de escape, causando o risco de dependências e prejuízos para a vida desses trabalhadores (Reinhart; 2022; Góes; *et al.*, 2022).

Sendo assim, fica claro que os profissionais de enfermagem deixaram seu bem estar físico e mental para cuidar do outro, para exercer sua profissão, que é muito mais do que uma profissão, é um modo de vida, escolher cuidar do outro, acima de qualquer incerteza, medo ou risco e infelizmente não são reconhecidos e nem valorizados pelos seus esforços e cuidados prestados (Moreira; *et al.*, 2020; Silva; *et al.*, 2021).

Dessa forma, fica claro que a pandemia da Covid-19 causou diversas mudanças na vida de toda a população, entretanto, os profissionais de saúde foram os que vivenciaram e observaram esse sofrimento diariamente, convivendo com o vírus e perdendo diversos pacientes. (Reinhart; 2022; Souza; *et al.*, 2021).

A minha aproximação com o tema iniciou-se com a realização do meu projeto de iniciação científica, que foi realizado no ano de 2022 a 2023, juntamente com meu orientador, onde aplicamos um questionário para os profissionais de saúde pública de Dourados/MS, a fim de entender como foi a questão da pandemia para essa população de trabalhadores. A partir destas questões observadas e demonstradas até então e dos resultados da pesquisa, que foram muito preocupantes em relação a saúde física e mental dos profissionais de saúde, em especial, a equipe de enfermagem, entende-se a necessidade de um olhar reflexivo, na busca de mais estudos que tenham essa visão para observar as questões de saúde que visam o bem estar dos profissionais de enfermagem e do seu reconhecimento para a área da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, propondo-se a descrever o desenvolvimento de estudos sobre determinado assunto já citado, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação da produção científica já existente. Sendo assim, para a melhor execução da pesquisa partiu-se da seguinte questão norteadora: “O que os estudos já existentes trazem sobre como a pandemia abalou a saúde mental dos profissionais da saúde e suas possíveis soluções?” Foram acessados o *Google* acadêmico e a biblioteca *SCIELO – Scientific Eletronic Library Online*.

Por meio da busca avançada realizada em julho de 2023, foram utilizados os seguintes descritores: enfermagem, covid-19, saúde mental, pandemia, para o levantamento de dados nos últimos 03 anos. Esse processo envolveu busca, identificação, fichamento de estudos, mapeamento e análise. Após essa etapa, foi realizada a leitura dos artigos, os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigo original, ter resumo completo na base de dados, no idioma de língua portuguesa, com o objetivo de interesse desta revisão

narrativa e disponível gratuitamente, em formato eletrônico na base de dados, publicado nos últimos 03 anos e responder à pergunta norteadora.

Já os critérios de exclusão foram: artigos que não condiziam com o tema de acordo com este estudo; artigos que não relatavam a respeito da pandemia por covid-19 e os profissionais de saúde; artigos que foram escritos antes de 2021; artigos que não trouxeram informações a respeito da pandemia por covid-19 e saúde mental dos profissionais; artigos que não respondiam à pergunta norteadora.

Foram encontrados 300 artigos com os descritores já citados, dessa forma, foram selecionadas 100 produções científicas que apresentavam o texto na íntegra, disponível online, e apenas 38 atenderam aos critérios de inclusão relativo ao idioma de língua portuguesa. Destas 38 produções selecionadas, apenas 25 atenderam ao critério de inclusão ao serem classificadas como artigos, quanto ao recorte de tempo, apenas 23 foram selecionados. Desses, 10 estavam duplicados por integrarem em mais de uma base de dados, sendo assim, foram excluídas, restando 13 artigos. Após leituras de dados, 09 foram excluídos por não responderem à questão norteadora desse estudo. Deste estudo, por fim, foram selecionados cinco (05) estudos para fazerem parte deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma análise em 05 artigos de revisões integrativas que responderam à questão norteadora do presente estudo. Na tabela 01, serão disponibilizados os títulos, ano de publicação, objetivos e tipo de abordagem dos artigos selecionados.

Tabela 01: artigos selecionados entre os anos de 2021 e 2023.

TÍTULOS DOS ARTIGOS	ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	ABORDAGEM
A1- Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19	2022	Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 pelas percepções dos próprios trabalhadores.	Pesquisa qualitativa
A2- Estresse em Profissionais de enfermagem em tempos da COVID-19	2023	Investigar o estresse nos profissionais de enfermagem de um hospital, bem como as manifestações de estresse físico, psíquico, psicofisiológico e de temporalidade.	Pesquisa exploratória

A3- Condições de vida, saúde e Trabalho de profissionais de Enfermagem frente à pandemia de COVID-19	2022	Analisar as condições de vida, saúde e trabalho dos profissionais de enfermagem que buscaram por um serviço de suporte ético-emocional durante a pandemia de COVID-19.	Pesquisa transversal de descritivo
A4- O impacto da pandemia de COVID-19 na rotina de trabalho dos profissionais da saúde	2022	Compreender, explicitar e analisar o modo como a COVID-19 impactou e modificou o ambiente de trabalho dos profissionais de saúde	Pesquisa descritiva
A5- Os desafios dos profissionais de enfermagem frente a pandemia da COVID-19	2023	Avaliar o papel da enfermagem frente a pandemia da COVID-19 e determinar os impactos sofridos pelos profissionais diante desse novo cenário	Revisão integrativa

Fonte: Elaborado pelos autores, Dourados-Ms, 2024.

Quanto ao título, a maioria continha as palavras chaves selecionadas durante a pesquisa, como: Enfermagem, Pandemia, Covid-19, Saúde mental. Quanto ao objetivo propostos pelos autores, analisando de forma geral conforme o quadro 1, os cinco artigos encontrados, todos tratam dos desafios que a pandemia da covid-19 causou para os profissionais de saúde, investigações sobre as manifestações psicológicas que a pandemia causou nesses profissionais, quais os principais desafios dos profissionais durante a pandemia, as condições de trabalho, verificaram o nível de estresse, ansiedade e depressão nesses profissionais que trabalharam na linha de frente e o qual foi o impacto causado pela pandemia.

Em relação aos métodos, são pesquisas de campo, que foram publicadas entre 2021 a 2023.

DISCUSSÃO

Sintomas e problemas vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia e pós-pandemia

Os artigos analisados trazem como sintomas durante a pandemia: a ansiedade, a depressão e o estresse, vinculados a carga horária exacerbada, as péssimas condições de trabalho e a perda de entes queridos. Condição que aumentou a sobrecarga mental e física dos trabalhadores, visto o número avançado de contaminações entre eles, fator que aumentou o sofrimento e o medo dos mesmos (Galon; Navarro; Gonçalves; 2022; Feitosa.; Santana; Chamon; 2023).

Foi ressaltado pelos estudos analisados, que esses níveis de estresse, ansiedade e medo constante causados pela pandemia, foram responsáveis pelo adoecimento dos profissionais que vivenciaram esse período. Somado a isso, também houve o preconceito da população com os profissionais da área da saúde, por estarem em contato direto e diário com o vírus, o que trouxe mais sofrimento a esses trabalhadores (Passos; *et al.*, 2022; Giacomini; 2022).

Os profissionais de enfermagem relatam que a pandemia da Covid-19 intensificou os problemas em relação ao serviço, com o aumento de pacientes, a falta de equipamentos de proteção e a falta de valorização. Com isso, houve aumento de ansiedade, depressão, estresse e consequentemente a utilização de álcool e medicamentos para dormir, ansiolíticos e antidepressivos, como uma válvula de escape diante das péssimas condições de trabalho (Galon; Navarro; Gonçalves; 2022; Fontoura Júnior; *et al.*, 2023).

Fica evidente que os profissionais de enfermagem necessitam de apoio psicológico para superarem as marcas que a pandemia deixou, visto que o serviço piorou ainda mais com a sobrecarga causada pela Covid-19, somada à contaminação entre os profissionais de saúde, o medo de contaminar seus colegas e familiares, levou esses profissionais um sofrimento psíquico que refletiu em sua parte física (Feitosa.; Santana; Chamon; 2023; Gomes; *et al.*, 2023;).

Atualmente ainda é vista as consequências da pandemia da covid-19 entre os profissionais de saúde e em especial, os da enfermagem, que estavam em contato direto com os pacientes, que passaram por diversas perdas, tanto de pacientes, quanto de familiares/colegas (Passos; *et al.*, 2022; Fontoura Júnior; *et al.*, 2023).

Assim, pode-se afirmar, que a pandemia causou grandes perdas e deixou muitos traumas, principalmente a esses profissionais que estavam em contato diário com o vírus e vivenciaram de perto o sofrimento e a morte de pessoas, e mesmo assim, tiveram que ter energia para levantar todos os dias e ir trabalhar, muitas vezes sem saber se iriam voltar para casa (Gomes; *et al.*, 2023; Passos; *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a pandemia da Covid-19 foi algo difícil e assustador para todo o mundo, principalmente para os profissionais de enfermagem, visto que a enfermagem está diretamente em contato com o paciente. Essa aproximação, foi causadora de medo, ansiedade, estresse e depressão e por consequência, induziu ao uso de medicamentos e álcool.

Fica claro que junto com a pandemia, o cansaço, a preocupação, as horas extras trabalhadas, a falta de equipamentos de proteção e a utilização de medicamentos e álcool, trouxeram consequências que levaram ao adoecimento psicológico dos profissionais.

Sendo assim, seria necessário mais reconhecimento tanto da população, quanto da gerência desses profissionais, observando tudo o que estavam passando e dando a devida importância para a saúde mental deles, pois a sobrecarga somada à desvalorização, trouxeram um sentimento de inutilidade a esses profissionais que arriscaram suas vidas por nós.

Portanto, o pós-pandemia nos ensina que é necessário focar na recuperação e reabilitação da saúde física e mental desses trabalhadores, para tanto, seria interessante, que as instituições de saúde disponibilizassem serviços de atendimento em diversas áreas para esses trabalhadores, em especial, o psicológico, visando assim, o bem estar dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. S. A importância do enfermeiro no enfrentamento da Covid-19 e o legado da campanha Nursing Now neste cenário pandêmico. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e15311527688, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.27688> . Acesso em: 14/08/2023.

FEITOSA, M. S.; SANTANA, L. M.; CHAMON, E. M. Q. O. Estresse em profissionais de enfermagem em tempos da Covid-19. Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 25, n. 1, p. 1 - 21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/746> . Acesso em: 19/07/2023.

FONTOURA JUNIOR, E. E.; *Et al.* Rastreamento das condições físicas e mentais dos trabalhadores da equipe de enfermagem em tempos de pandemia. IN: Saúde do trabalhador na atenção básica à saúde na pandemia de covid-19: considerações teóricas e práticas. / (organizadores) Eduardo Espíndola Fontoura Junior. Flaviany Aparecida Piccoli Fontoura. – 1. ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2023. Acesso em: 10/10/2023.

GALON, T.; NAVARRO, V. L.; GONÇALVES, A. M. S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 47 ecov2, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369/15821EN2022v47ecov2> . Acesso em: 20/07/2023.

GIACOMIN, Í. G. O impacto da pandemia de COVID-19 na rotina de trabalho dos profissionais da saúde. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, e9311527858, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47455> . Acesso em: 21/07/2022.

GÓES, F. G. B.; *Et al.* Impacto da COVID-19 no trabalho de enfermagem em unidades de urgência/emergência. Acta Paulista de Enfermagem, 2022, v. 35, eAPE01977. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO01977>. Acesso em: 16/08/2023.

GOMES, J. S.; *Et al.* Os desafios dos profissionais de enfermagem frente a pandemia da Covid-19. Research, Society and Development, v. 12, n. 5, e4612541321, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/jhona/Downloads/41321-Article-440951-1-10-20230429%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/jhona/Downloads/41321-Article-440951-1-10-20230429%20(1).pdf) . Acesso em: 25/07/2023.

HORTA, W. A. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 1974, v. 8, n. 1, pp. 7-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0080-6234197400800100007>. Acesso em: 17/07/2023.

OLIVEIRA, K. K. D. F.; *Et al.* Nursing Now and the role of nursing in the context of pandemic and current work. Revista Gaúcha De Enfermagem, 42, e20200120, 2021. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120> . Acesso em: 14/07/2023.

LACERDA, J.P.R.; *Et al.* Relação entre o medo do COVID-19 e a sobrecarga física e mental de profissionais de saúde em atendimento contínuo de pacientes durante a pandemia de COVID-19. hu rev ;48:1-8, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/36671> . Acesso em: 12/08/2023.

MESSIAS, J.C.C.; *Et al.* Death and Resistance: Professionals on the Front Line Against COVID-19. Paidéia (Ribeirão Preto). 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/h4D3Dn37y5npH8DkRHgfMch/> Acesso em: 14/07/2023.

MOREIRA, M.; *Et al.* Enfermagem na pandemia da COVID-19: análise de reportagens à luz da Teoria do Reconhecimento, 2020. Enfermagem em Foco, 11(1.ESP). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3581> . Acesso em: 19/07/2023.

PASSOS, H. R.; *Et al.* Condições de vida, saúde e trabalho de profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19. HU Revista, v. 48, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/37535> . Acesso em: 20/07/2023.

REINHARDT, É. L. Transmissão da COVID-19: um breve reexame das vias de transmissão por gotículas e aerossóis. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. 2022, v. 47. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/TLyRCLJ5KTzKkMpmgMhqbf/?format=html&lang=pt#> . Acesso em: 16/08/2023.

RIBEIRO, A. A. A.; *Et al.* Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. Acta Paul Enferm, v. 35, e APE01046, ago. 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/01/1413103/6597-article-text-39397-1-10-20230124.pdf> . Acesso em: 22/07/2023.

SILVA, G. C.; *Et al.* S. Aspectos neurobiológicos do desenvolvimento de psicopatologias nos profissionais de saúde durante o enfrentamento à pandemia do SARS-CoV-2. Revista de Medicina, v. 100, n. 1, p. 49-56, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/174990> . Acesso em: 15/07/2023.

SILVA, V. G. F.; *Et al.* The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2021, v. 74, n. Suppl, e20200594. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>. Acesso em: 17/07/2023.

SOUZA, P. C. M.; *Et al.* Prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão em profissionais da saúde na pandemia de Covid-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 5, p. 19572-19587, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/36166> . Acesso em: 15/07/2023.

SOUZA, N. V. D. O.; *Et al.* Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. Revista Gaúcha Enferm, 2021; 42: e20200225. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>. Acesso em: 18/08/2023.

SUMIYA, A.; *Et al.* Conhecimento, atitudes e práticas de profissionais da atenção primária à saúde no enfrentamento da COVID-19 no Brasil: um estudo transversal. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. 2021. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v19n3a04.pdf> Acesso em: 17/ 07/2023.